

PATOGENICIDADE DE DOIS ISOLADOS DE *Metarhizium anisopliae* EM ADULTOS DO PERCEVEJO CASTANHO DA RAIZ, *Scaptocoris castanea* (HEMIPTERA: CYDNIDAE)

Ávila C. J.; Xavier, L.M.S.

Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, CEP: 79804-970 – Dourados-MS
e-mail: crebio@cpao.embrapa.br

O percevejo-castanho-da-raiz, *Scaptocoris castanea* (Hemiptera: Cydnidae) tem-se destacado como importante praga na Região Centro-Oeste do Brasil, onde tem causado grandes prejuízos, especialmente nas culturas de soja, algodão e milho. O controle químico é a principal tática empregada para a redução populacional dessa praga, porém, os resultados obtidos, até então, tem sido inconsistentes ou indicando baixa eficácia. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a patogenicidade de dois isolados do fungo *Metarhizium anisopliae* (Ma 352 e Ma 356) sobre adultos de *S. castanea*. Para isso, suspensões fúngicas de 10^8 conídios ml^{-1} dos isolados foram preparadas e aplicadas topicamente sobre os insetos com auxílio de uma micropipeta, inoculando-se 5 μl da solução na região ventral, entre as pernas do percevejo. Em seguida, os insetos foram colocados em gerbox contendo solo esterilizado e umedecido com água autoclavada. Raízes de algodoeiro, tratadas com hipoclorito de sódio a 0,1%, foram oferecidas aos insetos como alimento, durante o período experimental. O experimento foi conduzido utilizando-se o delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos (2 isolados + testemunha) em dez repetições. A patogenicidade dos isolados foi avaliada considerando os valores de mortalidade (x) do percevejo. Para a confirmação da *causa mortis* os insetos foram colocados em câmara úmida esterilizada. Os percentuais de mortalidade, em cada tratamento, foram transformados para $\arcsen \sqrt{x/100}$ e submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Foi constatado efeito significativo de *M. anisopliae* com relação à mortalidade causada pelos dois isolados aos adultos de *S. castanea*. O isolado Ma 356 proporcionou significativamente maior mortalidade de percevejos (62,9%) quando comparado ao isolado Ma 352 (38,2%). Os resultados obtidos nesta pesquisa indicam potencial para utilização desse fungo como agente de controle microbiano do percevejo castanho, em condições de campo.

Apoio Financeiro: FUNDECT/MS e EMBRAPA